

FUVEST
EXAME DE TRANSFERÊNCIA - 2010

H U M A N A S

A prova consta de 34 questões de Língua Portuguesa, 12 questões de Língua Inglesa, 34 questões de Cultura Contemporânea, em forma de teste de múltipla escolha.

Instruções

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo, utilizando necessariamente caneta esferográfica (azul ou preta).



Certo



Errado



Errado

- Não deixe questões em branco.
- A devolução do caderno, no final da prova, é obrigatória.
- No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito.
- Data da prova: 26/07/2009.
- Duração da prova: 4h. O candidato deve controlar o tempo disponível.

A RELAÇÃO DE CANDIDATOS CONVOCADOS PARA A SEGUNDA ETAPA SERÁ DIVULGADA NO SITE DA FUVEST (www.fuvest.br) NO DIA 08 DE AGOSTO. OS CONVOCADOS PARA A SEGUNDA ETAPA DE PROVAS DEVEM ENTREGAR OS DOCUMENTOS SOLICITADOS PELA ESCOLA NOS DIAS 18 E 19 DE AGOSTO.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 03



Bil Watterson, Calvin e Haroldo: Ykon Ho!

01 Ao afirmar “Não é de se espantar que os homens é que mudam o mundo!” (terceiro quadrinho), a personagem exprime

- uma opinião coincidente entre homens e mulheres sobre as mudanças pelas quais o mundo passa.
- um juízo de valor cujo sentido inusitado e surpreendente se revela na última fala do texto.
- uma avaliação sobre os verdadeiros agentes da evolução e das transformações do mundo.
- uma convicção acerca de uma ideia geral que predomina nas demais falas presentes no texto.
- um pensamento desfavorável às atitudes exclusivas dos homens diante das tragédias mundiais.

02 Os termos sublinhados em “As garotas pensam pequeno e se preocupam com detalhezinhos. Mas os meninos pensam grande!” (terceiro quadrinho) foram empregados fora da função própria de adjetivos, o que também ocorre em:

- Era pequeno em tamanho, entretanto grande nas atitudes.
- “Pequenas empresas, grandes negócios” é o lema do projeto.
- Conservem-se os pequenos à frente e os grandes logo após.
- Fazia-se pequeno diante daquele grande empresário inglês.
- Pequenos e grandes acidentes são narrados naquele programa.

03 Caso seja adaptado à norma escrita culta, o início da fala do primeiro quadrinho será alterado para:

- Deixe-me ver...
- Deixa que eu veja...
- Deixa-me ver...
- Deixe eu ver...
- Deixas-me ver...

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 04 A 06

Só muda o século

Georgiana Spencer era tão ingênua que se casou com o quinto duque de Devonshire, acreditando que ele estava apaixonado por ela. Em poucos meses de casamento, a bela, audaciosa e espirituosa Georgiana de fato efetuou uma conquista memorável: deixou toda a Inglaterra caída de amores por ela. A duquesa era um ícone, e qualquer vestido ou adereço que usasse num dia era imediatamente copiado no outro. Era tão sociável quanto seu marido era taciturno – e, com seu charme e vontade de aparecer, inclusive em comícios, fez mais por levar ao poder seus amigos da oposição progressista (progressista nos termos do século XVIII, entenda-se), durante as décadas em que os apoiou, do que os dinheiro com que o duque os financiava. Em seus vastos salões (o casal era padre de rico), ela reuniu todo o quem-é-quem do período, e nenhuma festa valia se ela não estivesse presente. Georgiana, enfim, era uma dessas figuras nascidas para ofuscar. E também para ser infeliz, num paralelo cheio de coincidências com sua descendente mais célebre – Diana Spencer, a princesa de Gales.

Isabela Boscov, **Veja**, 19/11/2008.

04 O título atribuído ao texto (“Só muda o século”) justifica-se pela

- analogia sugerida entre Georgiana e a princesa de Gales, as quais, em suas respectivas épocas, brilharam, mas não foram felizes.
- ressalva feita entre parênteses para explicar que o sentido da expressão “oposição progressista” era o do século de Georgiana.
- referência ao casamento de Georgiana com o quinto duque de Devonshire e o que significou esse casamento naquele século.
- habilidade de Georgiana para reunir as pessoas mais importantes em suas festas que ficaram famosas por um longo período.
- transformação de Georgiana num verdadeiro símbolo que fascinava a sociedade inglesa com seu charme e influência política.

- 05** O trecho que contém uma expressão própria de uma variedade linguística diferente da que predomina no texto é:
- “acreditando que ele estava apaixonado por ela”.
 - “a bela, audaciosa e espirituosa Georgiana”.
 - “de fato efetuou uma conquista memorável”.
 - “o casal era podre de rico”.
 - “uma dessas figuras nascidas para ofuscar”.

06 Considerem-se os seguintes trechos do texto:

“Era **tão** ingênua **que** se casou com o quinto duque de Devonshire...”

“Era **tão** sociável **quanto** seu marido era taciturno...”

As relações lógicas que se estabelecem entre as orações de cada período são, respectivamente, de

- conclusão / proporção.
- consequência / comparação.
- condição / conclusão.
- proporção / concessão.
- finalidade / causa.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 07 A 09

Se os primeiros colonos da América Inglesa vinham movidos pelo afã de construir, vencendo o rigor do deserto e selva, uma comunidade abençoada, isenta das opressões religiosas e civis por eles padecidas em sua terra de origem, e onde enfim se realizaria o puro ideal evangélico, os da América Latina se deixavam atrair pela esperança de achar em suas conquistas um paraíso feito de riqueza mundanal e beatitude celeste, que a eles se ofereceria sem reclamar labor maior, mas sim como dom gratuito. Não há, neste último caso, contradição necessária entre o gosto da pecúnia e a devoção cristã. Um e outra, em verdade, se irmanam frequentemente e se confundem: já Cristóvão Colombo exprimira isto ao dizer que com o ouro tudo se pode fazer neste mundo, e ainda se mandam almas ao Céu.

Sérgio Buarque de Holanda, **Visão do paraíso.**

- 07** Segundo o texto, ao dizer que “com o ouro tudo se pode fazer neste mundo, e ainda se mandam almas ao Céu”, Cristóvão Colombo referia-se
- à relação entre o ideal evangélico dos colonizadores da América Inglesa e a esperança dos da América Latina de encontrar um paraíso.
 - à expectativa dos conquistadores da América Inglesa de obter riquezas, vencendo os rigores geográficos e as opressões religiosas.
 - ao desejo dos colonos da América Latina de conquistar, apesar do esforço, um paraíso de riquezas e também a beatitude celeste.
 - à conciliação entre o gosto da pecúnia e a devoção cristã que, àquela época, já caracterizava o ideal dos colonos da América Latina.
 - ao propósito dos colonos da América Inglesa de construir uma comunidade sem opressão com base no puro ideal evangélico.

08 Das substituições propostas para as expressões sublinhadas nos trechos seguintes, a única que altera o sentido do texto é

- “pelo afã de construir” = empenho.
- “sem reclamar labor maior” = muito trabalho.
- “como dom gratuito” = bem.
- “gosto da pecúnia” = do dinheiro.
- “um e outra [...] se confundem” = se atrapalham.

09 No trecho “e onde enfim se realizaria o puro ideal evangélico”, o vocábulo “se” tem a função de apassivar a forma verbal “realizaria”. Essa mesma função ocorre no trecho:

- “Se os primeiros colonos [...] vinham”.
- “os da América Latina se deixavam atrair”.
- “Um e outra, em verdade, se irmanam”.
- “Um e outra [...] se confundem”.
- “e ainda se mandam almas ao céu”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 10 A 14

Linha de Impasse

“Linha de passe”, de Walter Salles e Daniela Thomas, cumpre a função aparente de lembrar ao topo da pirâmide como sobrevive (?) a base metropolitana dos brasileiros. Dado o tamanho da desigualdade entre os estratos no Brasil, quem habita as esferas superiores pode não saber o que se passa a poucos metros de sua casa. Os condomínios fechados, os muros eletrificados e os carros blindados encerram a classe média alta numa bolha cuja órbita mental está mais perto de Miami do que do Capão Redondo.

Daí o efeito documental da película. A ficção soa tão verdadeira que poderia ser um conjunto de depoimentos sobre o cotidiano na periferia de São Paulo. O resumo das experiências relatadas é simples: qualquer que seja o caminho tentado, para quem teve a “má sorte” de nascer pobre, é impossível escapar de um círculo de violência e humilhação.

O motoboy, apesar de correr riscos absurdos para aumentar a produtividade, não ganha o suficiente para as necessidades da família e opta pelo crime. O evangélico que adota rigorosa conduta ética não consegue mantê-la em meio aos assaltos e ao arbítrio patronal. O atleta promissor não pode seguir a carreira porque o sistema de seleção é corrupto. O pequeno aprendiz de motorista sai em missão suicida porque não aguenta a desagregação da família. A mãe batalhadora e honesta, mas prestes a ficar desempregada, termina a fita em meio às dores de um parto desesperançado.

Porém, para além das vicissitudes de cada trilha escolhida, o filme desenha os traços de um fracasso do conjunto da sociedade. A crescente exasperação que toma conta do roteiro, à medida que os personagens são detidos por uma invisível barreira que os impede de encontrar melhor destino, reflete um país de feições horríveis.

Ao relegar a maioria de seus membros a relações permanentemente brutais e desumanas, ele se constitui em um exemplo de anticivilização.

André Singer, **Folha de S. Paulo**, 10/09/2008. Adaptado.

10 Segundo o autor, o filme “Linha de passe”

- a) pretende ser um documentário que tem a finalidade de fazer os ricos saberem como vivem os mais pobres.
- b) expõe a incapacidade da sociedade brasileira de oferecer oportunidade para todas as classes sociais.
- c) alerta a camada mais rica da sociedade sobre os riscos que corre por causa das injustiças sociais.
- d) relaciona o destino de algumas personagens da camada mais pobre com a falta de sorte.
- e) mostra a desigualdade social como consequência do desconhecimento de uma classe em relação à outra.

11 Tendo em vista a estrutura do texto, a palavra “Daí”, que inicia o segundo parágrafo, é um marcador do discurso que cumpre a função de

- a) indicar o ponto de partida da argumentação do emissor.
- b) antecipar a opinião a que chega o autor no final do texto.
- c) introduzir uma conclusão com base nas afirmações do parágrafo anterior.
- d) estabelecer uma relação espacial numa sequência argumentativa.
- e) determinar a sucessão temporal entre dois parágrafos.

12 Considerado o contexto, o termo “estratos” (L. 4) mantém com as expressões “topo da pirâmide” (L. 2) e “base metropolitana” (L. 3) uma relação do tipo

- a) todo / parte.
- b) causa / efeito.
- c) conotação / denotação.
- d) particularização / generalização.
- e) implícito / explícito.

13 As expressões usadas no texto que mantêm com o título “Linha de Impasse” uma relação sinonímica são:

- a) “base metropolitana” (L. 3) e “parto desesperançado” (L. 28).
- b) “função aparente” (L. 2) e “feições horríveis” (L. 34 e 35).
- c) “círculo de violência” (L. 16) e “invisível barreira” (L. 33).
- d) “efeito documental” (L. 11) e “arbítrio patronal” (L. 22).
- e) “órbita mental” (L. 9) e “exemplo de anticivilização” (L. 38).

14 Ao dar, para seu artigo, um título parecido com o do filme, o autor fez uso de um recurso expressivo denominado

- a) trocadilho.
- b) redundância.
- c) paródia.
- d) ironia.
- e) inversão.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 15 A 18

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Rubem Braga, **A traição das elegantes.**

15 De acordo com o texto, o ideal do narrador seria escrever uma história que

- a) fosse divulgada no jornal e divertisse a todos que a lessem.
- b) surpreendesse e verdadeiramente alegrasse a moça doente.
- c) circulasse de pessoa a pessoa e assim ficasse bem conhecida.
- d) fizesse o leitor chorar de tanto rir por tratar-se de uma comédia.
- e) deixasse a moça tão feliz que ela não mais se sentiria doente.

16 No trecho “Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo”, o autor fez uso de

- a) antítese.
- b) eufemismo.
- c) hipérbato.
- d) elipse.
- e) gradação.

17 Considere as seguintes afirmações sobre o vocábulo “que”, usado em trechos do texto:

- I. “que aquela moça”: introduz uma oração de valor consecutivo.
- II. “que chegasse a chorar”: estabelece uma comparação entre dois fatos hipotéticos.
- III. “que história mais engraçada!”: trata-se de um pronome interrogativo empregado em uma frase exclamativa.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

18 No trecho “e a todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados”, se for usado “conte” no lugar de “contasse”, as formas verbais sublinhadas deverão ser

- a) riem e ficam.
- b) rirão e ficarão.
- c) riam e fiquem.
- d) ririam e ficariam.
- e) riram e ficaram.

Amanhecer

5 Ao amanhecer de um dia de nevoeiro, a paisagem
perdera o seu contorno exato e regular. As linhas
definitivas dos objetos se confundiam, as montanhas
enterravam as cabeças nas nuvens, a cabeleira das
10 árvores fumegava, o rio sem horizonte, sem limite, como
uma grande pasta cinzenta, se ligava ao céu baixo e
denso. O desenho se apagava, a bruma mascarava os
perfis das coisas e o colorido surgia com a sombra numa
sublime desforra. Por toda a parte manchas esplêndidas
15 se ostentavam. E sobre a campina esverdeada, vaporosa,
uma dessas manchas ligeiramente azulada, movia-se,
arqueava-se, abaixava-se, erguia-se e se ia lentamente
dissipando. O sol não tardou a vir, e a natureza se
sacudiu, a névoa fugiu, o céu se espanou e se dilatou em
20 maravilhosa limpidez. A mancha móvel sobre a planície
se definiu no perfil de um pobre cavalo que passeava na
verdura os seus olhos de velhice e fadiga, tristes e longos.
De passada, com os tímidos e negros beijos, afagava a
erva, triturando-a com fastio e desânimo, enquanto a sua
25 atenção de cavalo experimentado estava voltada para a
cabana, a cuja porta os seus donos, os novos colonos
magiares, o miravam com interesse. A neblina leve, veloz,
vinha distraí-lo daquela postura de curiosidade humilde, e
acariciava num frio elétrico o seu pelo ralo e falhado.
30 Estremecia num gozo manso, e estendendo o focinho,
arregaçando os beijos, sensual e grato, beijava o ar. Não
mais encontrava a névoa, que fugira para os montes,
levada pela brisa, como se fosse o imperceptível véu que
envolvesse alguma deusa errante e retardada. Um raio de
sol, porém, descera a brincar-lhe nos olhos e incendiava-lhe
a pupila. Meiguices da natureza.

Graça Aranha, **Canaã**.

19 Sobre a frase “Meiguices da natureza”, que encerra o texto, é correto afirmar que

- expressa, na visão do autor, a satisfação do animal pelo aparecimento do sol numa manhã de nevoeiro.
- resume os diferentes momentos do raiar do sol e seus efeitos sobre a neblina que envolve a paisagem.
- representa uma conclusão sintética dos vários aspectos da natureza descritos no parágrafo.
- traduz a impressão do enunciador acerca do efeito de um dos elementos que compõem o cenário sobre o animal.
- consiste numa forma poética de caracterizar a névoa que cobriu as montanhas em um dado momento do amanhecer.

20 Considerados os recursos linguísticos abaixo, o único que **NÃO** ocorre no texto é:

- dupla adjetivação de forma reiterada.
- léxico típico da escrita culta da língua.
- processo de coordenação predominando sobre o de subordinação.
- linguagem conotativa para traduzir a personificação da natureza.
- frases nominais para simular a rápida transformação da paisagem.

21 Observe os seguintes fragmentos do texto:

- “uma dessas manchas (...) erguia-se e se ia lentamente dissipando”. (L. 11 a 13)
- “O sol não tardou a vir, e a natureza se sacudiu”. (L. 13 e 14)

A explicação gramatical para a ausência de vírgula antes do conectivo “e”, no fragmento I, e a presença antes do mesmo conectivo em II, está correta em:

- Pela norma padrão, o correto seria não usar a vírgula em II, assim como ocorreu em I.
- Em textos literários, o emprego de vírgula antes do “e” é facultativo.
- Em I, o “e” liga dois verbos, diferentemente do que ocorre em II.
- Em I, o sujeito das duas orações é o mesmo; em II, os sujeitos são diferentes.
- Em I, o “e” liga termos de uma mesma oração; em II, liga termos de orações diferentes.

22 Considerando-se o contexto, o trecho “a cuja porta os seus donos (...) o miravam” (L. 21 e 22) está reconstruído corretamente e de modo a não alterar o sentido do texto apenas em:

- à porta da qual miravam-no os seus donos.
- a qual porta os seus donos lhe miravam.
- cujos os donos miravam-nos da porta.
- aonde seus donos miravam-lhe da porta.
- que da porta os seus donos miravam-o.

23 Das palavras ou expressões sublinhadas nas seguintes frases, a única corretamente grafada é:

- Se por ventura for convidado para a festa de formatura, você irá?
- Não gostava de falar em público tão pouco de dar entrevistas.
- Não aceitou o convite, porquanto antipatizava com o dono da casa.
- Distribuiu muitos convites, afim de que seu casamento fosse bastante concorrido.
- Dormiu demais, porisso acabou não podendo fazer a prova.

24 De acordo com a gramática normativa, a única frase em que só há uma opção de concordância verbal é:

- Um e outro antigo aluno se abraçou (ou abraçaram) fraternalmente.
- Sua gentileza, sua polidez nos convenceu (ou convenceram) da necessidade da obra.
- Quantos de vós estais (ou estão) cumprindo o horário?
- Tudo aquilo era (ou eram) conversas inconsequentes.
- Ele foi um dos que comprou (ou compraram) o bilhete premiado.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 25 A 29

O traço todo da vida é para muitos um desenho da criança esquecido pelo homem, e ao qual este terá sempre que se cingir sem o saber... Pela minha parte acredito não ter nunca transposto o limite das minhas quatro ou cinco primeiras impressões... Os primeiros oito anos da vida foram assim, com certo sentido, os de minha formação instintiva, ou moral, definitiva... Passei esse período inicial, tão remoto e tão presente, em um engenho de Pernambuco, minha Província natal. A terra era uma das mais vastas e pitorescas da zona do Cabo... Nunca se me retira da vista esse pano de fundo da minha primeira existência... A população do pequeno domínio, inteiramente fechado a qualquer ingerência de fora, como todos os outros feudos da escravidão, compunha-se de escravos, distribuídos pelos compartimentos da senzala, o grande pombal negro ao lado da casa de morada, e de rendeiros, ligados ao proprietário pelo benefício da casa de barro que os agasalhava ou da pequena cultura que ele lhes consentia em suas terras. No centro do pequeno cantão de escravos levantava-se a residência do senhor, olhando para os edifícios da moagem, e tendo por trás, em uma ondulação do terreno, a capela sob a invocação de S. Mateus. Pelo declive do pasto, árvores isoladas abrigavam, sob sua umbela impenetrável, grupos de gado sonolento. Na planície estendiam-se os canaviais cortados pela alameda tortuosa de antigos ingás carregados de musgos e cipós, que sombreavam de lado a lado o pequeno rio Ipojuca. Era por essa água quase dormente sobre os seus largos bancos de areia que se embarcava o açúcar para o Recife; ela alimentava perto da casa um grande viveiro, rondado pelos jacarés, a que os negros davam caça, e nomeado pelas suas pescarias. Mais longe começam os mangues que chegavam até à costa de Nazaré... Durante o dia, pelos grandes calores, dormia-se a sesta, respirando o aroma, espalhado por toda a parte, das grandes tachas em que cozia o mel. O declinar do sol era deslumbrante, pedaços inteiros da planície transformavam-se em uma poeira de ouro; a boca da noite, hora das boninas e dos bacuraus, era agradável e balsâmica, depois o silêncio dos céus estrelados majestoso e profundo. De todas essas impressões nenhuma morrerá em mim. Os filhos de pescadores sentirão sempre debaixo dos pés o roçar das areias da praia e ouvirão o ruído da vaga. Eu por vezes acredito pisar a espessa camada de canas que cercava o engenho e escuto o rangido longínquo dos grandes carros de bois...

Joaquim Nabuco, **Minha formação**.

25 Considere as seguintes afirmações sobre o texto:

- I. Ao recuperar as impressões de sua infância, o autor se reporta a sensações não só visuais, mas também táteis, sonoras e olfativas.
- II. Por estar praticamente intacto, o cenário em que o autor viveu seus primeiros anos de vida pôde ser descrito com riqueza de detalhes, quando ele já era adulto.
- III. A perspectiva adotada pelo enunciador permite afirmar que seu texto é composto não só de passagens narrativas e descritivas, mas também de comentários reflexivos.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

26 A figura de linguagem que **NÃO** corresponde ao exemplo citado ocorre em:

- a) Antítese: “tão remoto e tão presente” (L. 8).
- b) Hipérbole: “o grande pombal negro” (L. 15 e 16).
- c) Personificação: “olhando para os edifícios” (L. 21).
- d) Metáfora: “poeira de ouro” (L. 38).
- e) Onomatopéia: “rangido longínquo” (L. 46).

27 Se substituirmos o verbo sublinhado em “ao qual este terá sempre que se cingir” (L. 2 e 3) por outro de sentido próximo, na expressão “ao qual” se usará obrigatoriamente outra preposição, se o novo verbo for

- a) ater.
- b) unir.
- c) lembrar.
- d) prender.
- e) ligar.

28 Sobre o emprego dos tempos verbais no texto, a única afirmação correta é:

- a) Em “acredito” (L. 4 e L. 44), empregou-se o presente histórico, que serve habitualmente para dar vivacidade a fatos ocorridos no passado.
- b) Na locução “não ter nunca transposto” (L. 4), empregou-se o verbo auxiliar para dar ideia de futuro.
- c) Em “foram” (L. 6) e “Passei” (L. 7), o pretérito perfeito foi usado para expressar ação passada não completamente concluída.
- d) Por ser o tempo que melhor se presta tanto a descrições quanto a narrações de acontecimentos passados, predomina no texto o pretérito imperfeito.
- e) No penúltimo período, usou-se o futuro do presente para indicar ação futura em relação ao passado, mas anterior em relação ao momento da enunciação.

29 Considere as seguintes afirmações sobre os pronomes assinalados nos trechos:

- I. “sem o saber” (L. 3): trata-se de um pronome demonstrativo que se refere ao fato expresso pela oração anterior.
- II. “Nunca se me retira da vista” (L. 10 e 11): o pronome pessoal “me” tem valor possessivo.
- III. “ela alimentava” (L. 30): evita a repetição da palavra “areia”, usada anteriormente.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

30 Examine a seguinte charge.



Folha de S. Paulo, 26/01/2008.

Entre os responsáveis pelo desmatamento da Amazônia, os mais diretamente satirizados nessa charge são os

- a) extrativistas.
- b) pecuaristas.
- c) agricultores.
- d) madeireiros.
- e) políticos.

31 Leia a seguinte mensagem publicitária de um shopping de Campos do Jordão:

Aproveite: no frio é mais fácil convencer seu marido a colocar a mão no bolso.

Nessa mensagem, obtém-se um efeito expressivo, principalmente, por meio do recurso da ambiguidade, que se manifesta em:

- a) "Aproveite".
- b) "no frio".
- c) "é mais fácil".
- d) "convencer seu marido".
- e) "colocar a mão no bolso".

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 32 A 34

Insônia

*Na noite imperturbável,
infinidamente leve
a consciência se esbate*,
espécie de semente
sobre um campo de neve
neve macia e negra
intensamente morna
onde o tempo se esquece
na inércia indiferente
das coisas que só dormem*

*onde, alheia ao mistério
de tudo ser evidente,
inteiramente encerrada
dentro do espaço exíguo
que é dado a uma semente*

*inútil como fruta
que não foi descascada
e apodreceu no pé,
jaz a semente aguda
profundamente acordada.*

Paulo Henriques Britto, **Liturgia da matéria.**

*Esbater-se: tomar ou adquirir cores ou tons pálidos.

32 Considere as seguintes afirmações sobre o poema:

- I. O título dado ao poema alude a uma situação de permanente vigília e de total ausência de pensamento devida à falta de sono.
- II. A semente, tomada como algo material, visível, palpável, estabelece-se, no poema, como parâmetro para a revelação de um estado mental.
- III. O último verso do poema constitui uma revelação inesperada, tendo em vista o que foi dito nos versos anteriores da mesma estrofe.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II, somente.
- c) II, somente.
- d) II e III, somente.
- e) III, somente.

33 Nos versos “na inércia indiferente” e “dentro do espaço exíguo”, os termos sublinhados assumem, respectivamente, o sentido de

- a) “imobilismo” e “apertado”.
- b) “inconsequência” e “indefinido”.
- c) “inaptidão” e “infinito”.
- d) “incapacidade” e “fechado”.
- e) “incongruência” e “apático”.

34 Identifique, no quadro abaixo, os dois pares de versos em que ocorrem, respectivamente, os fatos semânticos indicados:

	Redundância	Paradoxo
a)	“Na noite imperturbável, / infinitamente leve”	“na inércia indiferente / das coisas que só dormem”
b)	“a consciência se esbate / (...) sobre um campo de neve”	“dentro do espaço exíguo / que é dado a uma semente”
c)	“inteiramente encerrada / dentro do espaço exíguo”	“neve macia e negra / intensamente morna”
d)	“inútil como fruta / que não foi descascada”	“onde, alheia ao mistério / de tudo ser evidente”
e)	“jaz a semente aguda / profundamente acordada”	“que não foi descascada / e apodreceu no pé”

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 39



America receives more immigrants than any other country. But its system for dealing with them is a model of dysfunctionality, with 11.9m illegally present in 2008, up 42% since 2000. Past efforts at reform have failed dismally.

5 In 2006 protesters filled city streets after the House of Representatives passed a bill making illegal immigration a felony; but the proposal failed to pass muster in the Senate. The Senate's own effort in 2007 fared even worse. Police clashed with a crowd in Los Angeles. Opponents of reform

10 barraged senators with so many calls that their phone system crashed. The Senate's bill, designed to please all sides, ended up pleasing no one.

Now Washington may try again. With a wretched economy and long to-do list, it hardly seems an opportune

15 moment. Advocates contend that bringing immigrants' shadow economy into the light will fatten tax rolls, end the abuse of illegal workers, improve wages for all and spur economic growth. Historically, however, downturns have prompted Americans to shun foreigners, not

20 welcome them.

The Economist, April 18th - 24th, 2009, p. 27. Adaptado.

35 O texto informa que

- a) a imigração ilegal tem sido tema de discussão no Senado e na Câmara americana nos últimos anos.
- b) os Estados Unidos recebem um número grande de imigrantes, sobretudo em Los Angeles.
- c) alguns países possuem modelos de imigração mais funcionais do que os Estados Unidos.
- d) as reformas relativas à imigração nos Estados Unidos têm sido apresentadas em número suficiente.
- e) os pedidos de imigração para os Estados Unidos ultrapassam o máximo oficialmente autorizado pelo Senado.

36 Segundo o texto, a proposta de controle de imigração ilegal apresentada pelo Senado em 2007

- a) não foi aprovada pela Câmara dos Deputados.
- b) foi questionada por órgãos públicos, como a polícia.
- c) não foi aprovada por qualificar como crime a imigração ilegal.
- d) foi rejeitada por todos, reformistas, opositores e outras autoridades.
- e) teve apoio de vários políticos do partido no poder, mas não dos opositores.

37 De acordo com o texto, discutir a questão da imigração agora

- a) limita a possibilidade de propostas oportunistas.
- b) é uma boa tentativa para resolver o problema.
- c) não parece muito oportuno.
- d) não impede que discussões mais detalhadas ocorram no futuro.
- e) minimiza as críticas que Washington teme receber.

38 De acordo com o texto, para os defensores da reforma,

- a) os Estados Unidos só têm a ganhar em termos políticos, econômicos e sociais com a regulamentação da imigração.
- b) as perdas possíveis com a reforma limitam-se ao aumento de pedidos de imigração.
- c) a regularização dos imigrantes ajudará os Estados Unidos a enfrentar a crise econômica porque mais impostos serão pagos.
- d) o crescimento econômico do país depende, na atual conjuntura, do trabalho dos imigrantes.
- e) a legalização dos imigrantes já contribuiu para a melhoria de salários e de condições trabalhistas para todos.

39 O pronome "their", na sentença "Opponents of reform barraged senators with so many calls that their phone system crashed." (L. 9 a 11), refere-se a

- a) policiais.
- b) senadores.
- c) opositores da reforma.
- d) reformistas.
- e) deputados.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 40 A 43

Has the U.S. awakened a sleeping giant or stood up, at long last, to a local bully? President Obama's decision last weekend to authorize force against the Somali pirates holding Captain Richard Phillips brought the end of a



crisis, but it may be the beginning of a longer military effort. This year pirates have attacked dozens of vessels in the Indian Ocean and the Gulf of Aden, which leads into the Red Sea and the Suez

Canal. Egged on by generous ransom payments, they're holding more than 300 sailors hostage. Phillips, captain of the *Maersk Alabama*, was the first one taken off a U.S. vessel. A Red Sox fan, a family man, a good-humoured snowboarder, a pillar of his Vermont village who had the courage to offer himself as a hostage in exchange for the safety of his unarmed crew, Phillips is not the sort of person Americans are content to see bound, mocked and threatened in the most lawless corner of the planet. This was a hostage crisis. Had the kidnappers made it to shore with Phillips, they would have taken a large part of Obama's presidential authority and poll ratings with them.

Time Magazine, April 27, 2009, p.27. Adaptado.

40 De acordo com o texto, a pirataria na costa da Somália

- a) reaqueceu as discussões sobre o papel de Barack Obama e dos americanos em regiões pobres.
- b) é resultante da crise social vivida na Somália.
- c) tomou rumos que deixaram as autoridades internacionais desarmadas.
- d) é estimulada pelo alto valor dos resgates pagos.
- e) provocou uma crise gigantesca entre os Estados Unidos e a Somália.

41 O texto informa que o Capitão Richard Phillips

- a) foi o responsável pelo fim da crise entre americanos e somalianos.
- b) foi o primeiro refém retirado de um navio americano.
- c) foi condecorado por sua coragem.
- d) escapou dos piratas, utilizando os recursos de segurança que conhecia.
- e) escapou da emboscada, apesar de estar desarmado.

42 Segundo o texto, para os americanos, o Capitão Phillips

- a) respeita a família e os marinheiros sob seu comando, portanto, não deveria ser exposto como foi.
- b) não é o tipo de pessoa passível de ser enganada com facilidade.
- c) exemplifica a alegria de viver e o espírito esportivo de todo americano.
- d) deve ter seu trabalho reconhecido por prestar serviços em locais onde não há lei.
- e) merece todo respeito por representar os ideais americanos em sua vida pessoal e profissional.

43 De acordo com o texto, se os piratas tivessem sido bem sucedidos,

- a) a opinião pública sobre o governo americano e a autoridade do presidente teriam sido abaladas.
- b) o acordo entre o governo americano e o governo da Somália seria quebrado.
- c) a crise diplomática entre os países próximos ao Oceano Índico teria se intensificado.
- d) o uso de força bélica por parte de americanos e somalianos teria aumentado.
- e) um grande esforço político dos americanos seria necessário para iniciar uma longa negociação.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 44 A 46

One reason that tissues such as skin and cartilage were among the first to be ready for human testing is that they do not require internal vasculature. But most tissues do, and the difficulty of providing a blood supply has always limited the size of engineered tissues. Consequently, many scientists are focusing on designing blood vessels and incorporating them in engineered tissues.

Any tissue that is more than a few 100 microns thick needs a vascular system because every cell in a tissue needs to be close enough to capillaries to absorb the oxygen and nutrients that diffuse constantly out of those tiny vessels. When deprived of these fuels, cells quickly become irreparably damaged.

In the past few years a number of new approaches to building blood vessels – both outside tissues and within them – have been devised. Many techniques rely on an improved understanding of the environmental needs of endothelial cells (which form capillaries and line larger vessels), as well as an advanced ability to sculpt materials at extremely small scales.

Scientific American, May 2009, p. 52 – 54. Adaptado.

44 O texto discute

- a) a importância de pesquisas na área da engenharia genética.
- b) a necessidade e as limitações da produção de tecido humano vascularizado.
- c) o comportamento das células quando da recomposição de tecidos.
- d) a proximidade dos capilares nos tecidos humanos superficiais.
- e) os níveis de absorção de nutrientes pelas células presentes no tecido humano.

45 Segundo o texto,

- a) há muitas dificuldades para reprodução de veias em laboratório.
- b) os laboratórios concentram-se na produção de alguns tipos de tecido humano.
- c) há limitações éticas com relação às pesquisas com tecidos humanos.
- d) a produção de tecido humano em laboratórios é questionada por alguns cientistas.
- e) grande parte dos tecidos humanos possui alta vascularização.

46 A partir do texto, conclui-se que os tecidos humanos, produzidos em laboratório,

- a) poderão ser utilizados com parcimônia em alguns pacientes.
- b) estão em fase final de testes em seres humanos.
- c) têm que mimetizar a troca de nutrientes e de oxigênio que os tecidos naturais realizam em nosso corpo.
- d) ainda necessitam de tecnologia mais avançada para, efetivamente, ajudarem os pacientes.
- e) representam um avanço nas pesquisas, apesar de estarem restritos ao uso em apenas alguns pacientes.

CULTURA CONTEMPORÂNEA

47 Nos campos da Inglaterra, assiste-se, na época moderna (séculos XVI ao XVIII), à consolidação de uma estrutura agrária na qual estão envolvidas três categorias sociais: a categoria dos grandes proprietários, que vive da renda anual da terra; a dos arrendatários, que aluga a terra e vende a produção ao mercado; e a dos assalariados, que vende sua força de trabalho para poder sobreviver. Sobre essa estrutura, é correto afirmar que

- possibilitou a sobrevivência do feudalismo no campo.
- transformou a produção agrícola numa atividade capitalista.
- preservou a agricultura de caráter camponês.
- imitou um modelo já existente na Europa continental.
- apresentou, por seu caráter gradual, um custo social muito baixo.

48 “Com o passar dos tempos, as trocas se desenvolvem, cresce o mercado, as relações tornam-se complexas. Tais relações terminam por especializar atividades: uns produzem, outros trocam. A especialização surge, entre outras razões, em virtude do fato de que há, na época a que nos referimos, um hiato entre a produção e a troca”.

Do historiador Nelson Werneck Sodré.

Quais são a época e o modo de produção a que se refere o autor?

- século XVI, capitalismo comercial.
- antiguidade ocidental, escravismo.
- medieval, feudalismo.
- antiguidade oriental, socialismo primitivo.
- século XIX, capitalismo industrial.

49 Disse o Criador a Adão: “Eu te coloquei no meio do mundo, para que possas mais facilmente ver e contemplar tudo o que nele existe. Criei-te como um ser nem terreno nem celestial, nem mortal nem imortal, para que sejas tu a moldar e superar livremente a ti próprio. Poderás rebaixar-te até te transformares num animal, ou recriar-te à semelhança divina”.

Pico della Mirandola (1463-1494).

O texto revela uma concepção que

- será incorporada pelo protestantismo, com sua crença na predestinação e na mancha indelével do pecado mortal.
- é a mesma do cristianismo medieval, com sua ênfase na pequenez do homem e na onipotência divina.
- será ultrapassada na modernidade, com sua descrença na capacidade de o homem agir racionalmente.
- expressa o otimismo renascentista, com sua crença no livre-arbítrio e na autonomia do homem.
- é idêntica à visão greco-romana, com sua ênfase na grandeza do homem e no politeísmo.

50 “No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, mais complexa que a antiga feitoria, mas sempre com o mesmo caráter, destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. É este o verdadeiro sentido da colonização tropical, de que o Brasil é uma das resultantes”.

Caio Prado Júnior, *História Econômica do Brasil*.

“A concentração [por ordem da Coroa espanhola] do transporte marítimo em comboios – galeões e frotas – não se constituiu apenas em uma medida de proteção ao comércio, já que foi concebida como instrumento de uma política econômica mercantilista. O objetivo perseguido era o de assegurar que as riquezas coloniais e, em particular, os metais preciosos permanecessem nas mãos da Coroa espanhola, em vez de escapar para o estrangeiro”

Richard Konezke, *América Latina. A época colonial*.

Os autores dos dois textos trabalham com a seguinte ideia central:

- A vasta empresa comercial dos trópicos não se sustenta sem a permanência das feitorias.
- O mercantilismo ibérico está dissociado da exploração de riquezas minerais.
- A produção voltada para o exterior constitui a razão de ser da economia colonial.
- A colonização deve ser compreendida a partir de suas configurações internas.
- O sistema de frotas e galeões provou ser a única característica da política mercantilista.

51 “...fazer progredir o conhecimento das coisas da natureza, melhorar pela experiência as artes úteis, a manufatura, a prática mecânica, as máquinas, as invenções; sem se ocupar de teologia, de metafísica, de moral, de política, de gramática, de retórica, de lógica... examinar todos os sistemas, teorias, princípios, hipóteses, elementos históricos e experiências...”

Estatuto da *Royal Society*, Inglaterra, 1663.

Do texto, depreende-se um procedimento metodológico, ou um método de conhecimento, que se caracteriza por ser

- teórico.
- abstrato.
- especulativo.
- idealista.
- experimental.

52 “As leis são sempre favoráveis a quem tem posses e prejudiciais a quem nada tem; daí deriva que o estado social somente será vantajoso aos homens se todos tiverem alguma coisa e ninguém tiver muito”.

Jean Jacques Rousseau, 1762.

Essa afirmação revela um ideal de sociedade que pode ser caracterizado como

- aristocrático.
- igualitário.
- liberal.
- anárquico.
- conservador.

53 “Um Estado judeu, um Estado democrático e toda a Terra de Israel. Não se pode ter todos os três elementos. O que se pode é decidir sobre dois deles. Pode-se ter um Estado judeu e democrático, que não incluirá toda a área da Terra de Israel. Pode-se ter um Estado judeu que não seja democrático e que integre toda a área de Israel, assim como se pode ter um Estado democrático que inclua todo o território, mas que não será um Estado judeu”.

Haim Beer, *Israel, Terra em Transe*, 2000.

Afirma-se não ser possível, do ponto de vista israelense, decidir sobre os três elementos, citados no texto, por causa, sobretudo, da presença

- a) norte-americana.
- b) saudita.
- c) européia.
- d) palestina.
- e) iraniana.

54 A independência dos Estados Unidos, em 1776, pôs em pauta questões relativas à organização do Estado e produziu desdobramentos econômicos, políticos e sociais relevantes. Sobre esse tema, considere as seguintes afirmações:

- I. A escolha da república como regime político foi inovadora, pois a monarquia era a forma mais comum de governo no Ocidente.
- II. As ideias mercantilistas sobreviveram nas práticas econômicas do novo Estado que se constituía especialmente no Sul.
- III. A disputa entre federalistas e antifederalistas indicava a existência de fortes confrontos políticos relativos à organização do Estado.
- IV. As transformações sociais ocorridas com a independência foram radicais, eliminando, em nome das liberdades, as formas de trabalho compulsório.
- V. O território inicial das 13 ex-colônias foi sendo aumentado, por exemplo, com a compra de terras da Espanha (Flórida) e da França (Louisiana).

Das afirmações acima, são verdadeiras apenas

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

55 Com as independências, todos os Estados nacionais latino-americanos tomaram a iniciativa de

- a) abolir a escravidão negra.
- b) adotar o sufrágio universal masculino.
- c) recusar as práticas do liberalismo econômico.
- d) proporcionar o acesso do homem do campo à terra.
- e) buscar o reconhecimento internacional de suas soberanias.

56 O imperialismo do século XIX foi marcado por uma série de conflitos, entre os quais as guerras bôeres. A respeito dessas guerras, é correto afirmar que envolveram

- a) ingleses e holandeses em torno da exploração de diamantes na atual África do Sul.
- b) ingleses e indianos e a tentativa dos primeiros de impor à Índia uma dominação militar e cultural.
- c) japoneses e chineses, que buscavam a posse e a ocupação da região da Manchúria.
- d) norte-americanos e espanhóis, interessados nas jazidas de cobre e de cromo das Filipinas.
- e) norte-americanos e japoneses, no tocante à abertura do Japão ao comércio internacional.

57 Em 1839, José Paulino Soares de Souza, Visconde do Uruguai, comparava as formas de governo monárquico e federativo nos seguintes termos: “As principais vantagens e qualidades da monarquia são a concentração do poder, a unidade e a força; a qualidade essencial do elemento federativo é o fracionamento do poder. Combinar esses dois elementos de modo a não se prejudicarem e destruir mutuamente é uma das coisas mais difíceis em política”.

Com tal comparação, o autor estava

- a) advogando as vantagens da federação sem apontar as qualidades da monarquia no Brasil.
- b) indicando soluções para a continuidade da ordem, nessa fase de tranquilidade política do Império.
- c) desejando provar a inconsistência e a inadequação do regime monárquico para o Brasil.
- d) criticando a posição centralizadora adotada pelos políticos conservadores do Império.
- e) contribuindo para a compreensão do porquê dos movimentos rebeldes nas províncias do Brasil.

58 “Portanto, os povos hoje desejam ardentemente, de claro ou explícito modo, a instituição geral da República. A República, como o diz a palavra, é a coisa pública, de todos, é o governo do público...”.

Silva Jardim, *A República no Brasil*, 1889.

A instituição da República, em 1889, trouxe mudanças ao Brasil. Entre elas,

- a) as primeiras eleições e a obrigatoriedade do casamento civil.
- b) o surgimento de partidos políticos e uma constituição democrática.
- c) a liberdade de imprensa e de culto religioso.
- d) o regime federativo e a separação entre Estado e Igreja.
- e) o estreitamento de relações com as repúblicas da América Latina e o parlamentarismo.

59 O primeiro surto industrial no Brasil, ocorrido principalmente no início do século XIX, deveu-se, entre outros fatores,

- a) à eliminação de barreiras alfandegárias e à isenção de impostos sobre matérias-primas importadas.
- b) ao grande interesse das elites nacionais em diversificar seus negócios para além da cafeicultura.
- c) à franca expansão do mercado consumidor interno, sob influência de padrões de consumo europeus.
- d) ao grande afluxo de mão de obra imigrante, qualificada para o trabalho no setor industrial.
- e) ao início da produção de bens de capital, com a transferência, para cá, da família real portuguesa.

60 Dados estatísticos mostram que o comércio mundial, de 1800 a 1840, não chegou a duplicar, mas, de 1850 a 1870, cresceu 260%. Entre os fatores que, nos dois períodos, explicam tamanho contraste no aumento do volume do comércio internacional, contam-se, respectivamente,

- a) a escravidão na América, e o início da revolução industrial.
- b) as guerras na Europa, e a construção de ferrovias.
- c) as lutas de independência na América Latina, e o imperialismo.
- d) a inacessibilidade da Índia e da China, e a subjugação desses países ao imperialismo.
- e) as ausências de regras de comércio, e a descoberta do ouro americano.

61 Quanto à origem, as cidades podem se formar espontaneamente ou resultar de uma ação planejada. Incluem-se, entre as cidades planejadas no Brasil,

- a) Teresina, Goiânia e Belém.
- b) Brasília, Belo Horizonte e Cuiabá.
- c) Maringá, Teresina e Palmas.
- d) Palmas, Belo Horizonte e Cuiabá.
- e) Brasília, Maringá e Belém.

62 Considere as frases:

- I. "Nem circo de cavaleiros bate mais por aqui. A gente que presta se muda. Fica o restolho. Decididamente, a minha Itaoca está se acabando..."
- II. "Entre as originalidades de Oblivion figuram alguns livros e entre eles a obra Ilha Maldita..."

As frases acima sobre Itaoca e Oblivion referem-se

- a) à decadência econômica da zona cacauzeira baiana, retratada por Jorge Amado no romance "Cacau".
- b) ao apogeu do café no Vale do Paraíba carioca, no contexto de "A Escrava Isaura" de Bernardo Guimarães.
- c) a lugares visitados e reverenciados por Gonçalves de Magalhães, em "Suspiros Poéticos e Saudade".
- d) à decadência econômica do Vale do Paraíba paulista, retratada por Monteiro Lobato, em "Cidades Mortas".
- e) à crise açucareira na zona da mata nordestina, de José Américo de Almeida, em "A Bagaceira".

63 O êxito da economia cafeeira no Brasil, na segunda metade do século XIX, pode ser associado

- a) à permanência da mão de obra escrava.
- b) ao surgimento do comércio internacional.
- c) à vinda de imigrantes japoneses.
- d) ao baixo custo do dinheiro.
- e) à expansão das estradas de ferro.

64 "Cinturões de miséria semelhantes aos que se vêem no Brasil podem ser encontrados na Cidade do México (México), em Mumbai (Índia), em Jacarta (Indonésia), e na Cidade do Cabo (África do Sul). Nesses lugares, o subúrbio paupérrimo é fruto de um crescimento desordenado. O caso brasileiro, no entanto, é único sob certo aspecto".

http://veja.abril.com.br/240101/p_086.html, maio de 2009.

Comparativamente aos países citados no texto, pode-se afirmar que o Brasil é

- a) mais rico em recursos naturais e, nele, a miséria concentra-se em uma única região.
- b) mais desenvolvido e seus cinturões de miséria restringem-se às metrópoles.
- c) menos populoso e conseguiu, por isso, ordenar o crescimento de suas cidades.
- d) mais urbanizado e seus cinturões de miséria distribuem-se pelo território.
- e) menos povoado e com a disponibilidade de terras inibindo a formação desses cinturões.

65 Os golpes militares de 1937 e 1964 implantaram regimes ditatoriais no Brasil, cada um com características próprias. Entretanto, tais golpes podem ser aproximados, no que se refere à

- a) construção de um partido político hegemônico, visando a sustentação do regime.
- b) repressão e neutralização das oposições políticas, mormente as de esquerda.
- c) inspiração em idéias nazi-fascistas, para justificar o combate aos comunistas.
- d) maciça adesão por parte da classe trabalhadora, organizada em sindicatos atrelados ao Estado.
- e) política econômica, voltada preferencialmente para o mercado externo e para a cultura do café.

66 A construção do Muro de Berlim, em 1961, fez J.F.Kennedy, o então presidente dos Estados Unidos, confidenciar a seus colaboradores: "Não é uma boa solução, mas um muro é tremendamente melhor do que uma guerra". Sobre esse acontecimento, é correto afirmar que

- a) resultou de um plano conjunto da URSS e dos EUA.
- b) foi uma iniciativa autônoma da Alemanha Oriental.
- c) nasceu de um acordo entre as duas Repúblicas Alemãs.
- d) foi produto da Guerra Fria entre as duas superpotências.
- e) deu início à divisão entre os mundos capitalista e socialista.

67 “Depois da guerra, o desemprego tem sido o mais insidioso, o mais corrosivo mal de nossa geração: é a doença social específica da civilização em nosso tempo”.

The Times, 23/01/1943.

Visto à luz atual, o texto, escrito em plena Segunda Guerra Mundial, revela-se

- incorreto, para os anos 1950-1970, época de ouro do Estado de Bem-Estar Social, e correto, para os anos 1980-2000, época de ouro do neoliberalismo.
- profético, por perceber que o capitalismo, graças à necessidade de se mostrar superior ao chamado socialismo real, iria superar o desemprego.
- parcial, por tomar o partido dos empresários e ser contra os trabalhadores, responsabilizados pelo próprio desemprego.
- datado, por ter sido desmentido pelo curso tomado tanto pela economia de livre mercado, capitalista, quanto pela economia planificada, socialista.
- apropriado apenas com relação às antigas potências européias, as quais, terminada a guerra, entraram em processo de decadência.

68 A soja é, hoje, uma das principais *commodities* brasileiras. Além do aumento da produtividade em áreas já ocupadas, tem ocorrido aumento da área cultivada, em novas regiões. Na década de 2000, além das áreas já consagradas da região sul e centro-oeste, observa-se um significativo avanço para o

- sul do Pará e oeste da Bahia.
- sul do Pará e oeste de Rondônia.
- leste de São Paulo e sul do Maranhão.
- oeste de Rondônia e leste de São Paulo.
- oeste da Bahia e sul do Maranhão.

69 Estudos sobre aglomerações urbanas dividem as cidades de acordo com o poder de polarização de cada uma na economia global. Quanto maiores a oferta de bens e serviços e a densidade e qualidade da infraestrutura urbana, maiores são o poder e a influência dessas aglomerações. São as chamadas cidades globais e, como exemplo, pode-se citar

- Nova York, Londres e São Paulo.
- Paris, Chicago e Cidade do Cabo.
- Tóquio, Los Angeles e Lagos.
- Cingapura, Hong Kong e Nova Délhi.
- Toronto, Pequim e Bogotá.

70 Os Emirados Árabes Unidos e o Kuwait possuem renda *per capita* entre as mais altas do mundo, respectivamente US\$ 25.514 e US\$ 26.321. Entretanto, a riqueza desses países se concentra nas mãos de uma pequena minoria.

PNUD, 2007/2008.

Sobre a renda *per capita*, no Brasil, pode-se afirmar que é de

- US\$ 21.250, e a distribuição, equilibrada em todas as regiões do país.
- US\$ 3.408, e a distribuição, equitativa somente nas regiões sul e sudeste.
- US\$ 8.402, tendo-se uma das piores distribuições de renda do mundo.
- US\$ 20.325, e a distribuição, com desigualdades significativas, aparece somente na região nordeste.
- US\$ 2.581, tendo-se uma distribuição com altas concentrações, principalmente no norte e nordeste.

71 Considere as afirmações sobre a China.

- A Revolução Chinesa de 1949 foi um grande marco na história do país. Inicialmente, implantou-se um regime político, centralizado, sob o controle do Partido Comunista Chinês liderado por Mao Tse-Tung.
- Uma grande virada no regime político veio com a exportação de petróleo e com a abertura das chamadas Zonas Econômicas Especiais, localizadas no centro e no norte do país, respectivamente, Chengdou e Urumchi.
- Embora o país continue sendo dirigido e governado por um Partido único, este mudou de nome e característica, passando a se chamar Partido Nacionalista Chinês e a renegar o marxismo.
- Além da liberalização econômica, outro fator que atrai vultosos capitais, principalmente para as Zonas Econômicas Especiais e para as cidades abertas, é o baixo custo da mão de obra chinesa.

Estão corretas, apenas, as afirmações:

- I e II.
- I e IV.
- I, III e IV.
- II e III.
- II, III e IV.

72 Segundo Dan Smith (2007), cerca de 90% do comércio internacional é realizado por mar. As atividades econômicas marítimas - a pesca, o petróleo e o gás natural, as mercadorias transportadas, o turismo, entre outros, correspondem a US\$ 10 trilhões anuais.

Atualmente, algumas áreas no mundo, especialmente a costa litorânea da Somália e mares interiores da Malásia, Indonésia, Cingapura e Filipinas, apresentam altos custos para essas atividades, devido, principalmente, a

- diminuição da profundidade marítima em razão dos detritos lançados no mar.
- vazão de petróleo, com a formação de grandes manchas no mar, dificultando a navegação.
- pirataria em alto mar, com sequestro dos navios e pedido de pagamento de resgate.
- disputas pendentes pelo controle de ilhas e mares adjacentes.
- mudanças climáticas significativas, localizadas na área de atuação dos ciclones.

73 “Mandioca, arroz, grãos e, em breve, até etanol. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) começa a colher os primeiros resultados de sua experiência na África e já prevê exportações para a Europa como resultado de suas iniciativas no continente. Segundo a FAO, a savana africana cobre 25 países e teria capacidade de ser um novo centro de produção de grãos e alimentos no mundo”.

O Estado de S. Paulo, 23/06/2009.

Essa área da África corresponde, no Brasil, à formação vegetal

- do Pantanal.
- da floresta amazônica.
- da mata dos cocais.
- dos campos sulinos.
- do cerrado.

74 Considere os dados apresentados na tabela abaixo, sobre as Regiões em que se divide o território brasileiro.

Região	População	Área (km ²)
I	72.412.411	924.511
II	47.741.711	1.554.257
III	25.107.616	576.409
IV	12.900.704	3.853.327
V	11.636.728	1.606.371

IBGE, 2008.

Os números II e III referem-se, respectivamente, às Regiões Administrativas

- a) Nordeste e Sul.
- b) Sudeste e Centro-Oeste.
- c) Sul e Centro-Oeste.
- d) Sudeste e Norte.
- e) Nordeste e Norte.

75 “A crise de 2008 mostra, na verdade, uma falha do Estado-regulador, corrompido pela ideologia do ‘mercado perfeito’. Não fala a favor da ressuscitação do Estado-produtor, como tem sido sugerido por alguns afoitos...”

Delfim Netto, em 06/05/2009.

No texto, o autor

- a) defende os que acreditam no “mercado perfeito”.
- b) admite que não há alternativa para a crise.
- c) desculpa o Estado-regulador.
- d) propõe uma nova política econômica.
- e) elogia os que acreditam no Estado-produtor.

76 A Coreia do Norte realizou, em maio deste ano, polêmico teste nuclear. O ex-presidente G. W. Bush (EUA) referia-se a esse país e a outros dois como o “Eixo do Mal”, os quais supostamente possuiriam armas de destruição em massa e patrocinariam o terrorismo mundial.

Os outros dois países, a que se referia Bush, são

- a) China e Irã.
- b) Irã e Iraque.
- c) Iraque e Kosovo.
- d) Kosovo e China.
- e) China e Paquistão.

77 O debate sobre o Mercosul – criado em 1991 – e as propostas, na época, de implantação da ALCA, no continente americano, evidenciam que, ambos,

- a) nascem como resultado de objetivos comuns, defendidos pela América Latina, durante o século XX.
- b) buscam, na história do século XIX, a legitimação dos destinos solidários dos países integrantes.
- c) são compatíveis, pois a implantação da ALCA não acarretaria a desarticulação dos acordos do Mercosul.
- d) constituem-se em uma imposição das forças imperialistas norte-americanas.
- e) guardam profundas diferenças entre si, tanto em sua dimensão espacial quanto política.

78 Na Europa ocidental, existem vários acordos, como, por exemplo, o econômico, o monetário, o militar e o de livre circulação. Os países que fazem parte desses acordos não são obrigatoriamente os mesmos da União Européia, apresentando variações nos componentes de um grupo para outro. Um desses acordos, o do Espaço Schengen, tem sua maior visibilidade na implantação da

- a) cooperação militar, para diminuição das ogivas nucleares.
- b) moeda comum, no caso, o euro.
- c) livre circulação de produtos tropicais importados.
- d) livre circulação das pessoas dos países signatários.
- e) cooperação militar, para instalação de mísseis.

79 No Irã, a recente reeleição do atual presidente, denunciada como fraudulenta dentro e fora do país, evidenciou, entre outras coisas, a

- a) crise decorrente da dupla soberania que impera no país, a religiosa e a popular.
- b) divisão do país em duas correntes antagônicas, a favor e contra o islamismo.
- c) pouca expressão qualitativa e quantitativa dos que são favoráveis à abertura do regime.
- d) grande impopularidade que sofrem os atuais dirigentes do país, sobretudo na zona rural.
- e) disputa, no interior do regime, com relação ao programa nuclear a ser seguido.

80 A livre circulação de informações, via internet, é, no mundo de hoje, uma realidade. Em países como EUA, Canadá, Austrália e Suécia, existe amplo acesso a esse recurso e, em outros, a censura é bastante rígida. Como exemplos de situação de censura mais rigorosa, podemos citar

- a) Iraque, Indonésia e Israel.
- b) China, Irã e Mianmar.
- c) Mianmar, Indonésia e Nigéria.
- d) Israel, Indonésia e China.
- e) Irã, Iraque e Nigéria.